

# VIEIRA DE MELO DEFENDE O GENERAL LOTT E REBATE AS PROVOCAÇÕES DE LACERDA



No encontro com os estudantes, o ministro da Guerra sustentou pontos de vista nacionalista, que estava autorizado a expor — O anticomunismo não tem argumentos — A campanha da matéria paga contra os «excessos de estatismo» e o conceito de nacionalismo do líder da maioria, em face da política mundial

O LÍDER da maioria, sr. Vieira de Melo, respondeu ontem às provocações de Lacerda, proferidas na véspera, em torno da entre-

vista que o general Teixeira Lott concedeu a um grupo de estudantes. Evidentemente, esse discurso do líder da maioria, (Conclui na 2ª pag.)

Aspecto de um grupo de comissões sindicais reunido, ontem, na sede do Sindicato de Bancários.



## Onda de Boatos Dos Banqueiros Para Confundir e Dividir os Bancários

Propalam os banqueiros que a intransigência parte dos dirigentes bancários — Nega-se o Sindicato dos Bancos a discutir, mesmo regionalmente, as reivindicações dos empregados — Fala à nossa reportagem o sr. Huberto Menezes Pinheiro, presidente do Sindicato dos Bancários — Reúnem-se as comissões — Assembleia em São Paulo, terça-feira

— Não passa de manobra dos banqueiros a onda de boatos que mandam espalhar no seio dos bancários, sobre uma pretensa posição intransigente de nossa parte, no que diz respeito às conversações de caráter regional — disse à nossa reportagem o sr. Huberto Menezes Pinheiro, presidente do Sindicato dos Bancários desta Capital e da Comissão Executiva Nacional dos Bancários.

### NAO QUEBREM NEGOCIAÇÕES

Diante da crescente unidade nacional dos bancários, estão procurando os banqueiros, através de notícias tendenciosas, lançar a confusão no seio da corporação, procurando desmoralizar a diretoria do Sindicato e, com isto, dividir os bancários. Assim é que andam propagando seu desejo de discutir em âmbito regional, as reivindicações de seus empregados, embora — dizem — não concordem em fazê-lo em caráter nacional.

Perguntamos ao sr. Huberto Pinheiro o que havia de verdade a esse respeito — Repito — prosseguiu —

ser inteiramente inverídica essa afirmação. Na verdade, os banqueiros não querem negociações, nem de caráter nacional, nem regional. Procuram ganhar tempo, negando, dando entrevistas pouco claras aos jornais, e tentando, de todas as maneiras, cindir a unidade dos bancários.

## Kruschiov Adverte Para os Riscos da Guerra Atômica

BERLIM — 8 — (FP) — O texto oficial alemão, publicado pela agência ODN, da passagem do discurso de Kruschiov, na Câmara do Povo, concernente aos riscos de uma guerra atômica, é o seguinte: «O povo alemão deve e pode afastar a catástrofe, desde que não permita a um punhado de militaristas e de monopolistas decidir de seu destino. Mas os estadistas da França, Inglaterra e outros países deveriam também pensar nisso, pois seus territórios, no caso de se desencadearem operações militares, estariam no ralo de ação das armas atômicas e de hidrogênio. Os estadistas dos Estados Unidos deveriam também pensar nisso, pois na nossa época, em que a técnica dos «foguetes» se desenvolve rapidamente, nenhuma distância poderia proteger um país, qualquer que ele seja, contra o efeito das armas atômicas e de hidrogênio. E' nisso que deveriam pensar todos esses senhores que se recusam a fazer uma política pacífica e que se recusam a concluir um acordo de desarmamento.»

## QUEIXA-SE O PRÓPRIO MINISTRO DA SAÚDE

# A BUROCRACIA OFICIAL IMPEDE MEDIDAS CONTRA A "ASIÁTICA"

Declara o sr. Maurício de Medeiros que não recebeu, até hoje, o crédito de 3 milhões, aberto há 15 dias — Apenas os passos iniciais (pedido de 30 milhões) para fabricar a vacina — Reunião, hoje, da Comissão Especial — A marcha da doença no mundo

O MINISTRO da Saúde, prof. Maurício de Medeiros, dirigiu-se, ontem, ao presidente do Tribunal do Contas da União, solicitando a abertura do crédito extraordinário na importância de 30 milhões de cruzeiros para correr as despesas necessárias à execução de medidas de defesa do país contra a invasão da gripe «asiática». Em aviso datado de ontem, o titular daquela pasta justificou a solicitação da verba alegando que a epidemia de gripe já atingiu o território sul-americano, manifestando-se, com elevado índice de morbidade, no Chile, Venezuela e Argentina, estando o Brasil ameaçado, de forma iminente, por uma epidemia de consequências imprevisíveis.

### FALA O MINISTRO

Falando, ontem, aos jornais credenciados junto a seu gabinete, o professor Maurício de Medeiros fez as seguintes referências às últimas medidas que estão sendo tomadas para

prevenir a população da «asiática»: — «Qualquer medida de prevenção, contra a gripe, dita (Conclui na 2ª pag.)

## LANÇOU O AVIÃO SOBRE A VELHA, MATANDO-A

Outro crime cometido por elemento das tropas americanas de ocupação no Japão

TOQUIO, 8 (FP) — O Conselho Municipal de Nakaminato, e consequência de inquérito, chegou ontem à conclusão de que a morte da japonesa Haru Hojo, de 62 anos de idade, provocada por um avião norte-americano de ligação, não foi resultado de acidente inevitável e sim da maledicência do piloto desse aparelho. A senhora Hojo foi atingida pelo avião quando passava de bicicleta, com um filho de 26 anos de idade, na sexta-feira última, nas

proximidades do campo de treinamento de Mito. O piloto do avião, tenente J.L. Gordon, declarou que havia sido apanhado por uma corrente de ar sendo obrigado a descer verticalmente. Na estrada o comandante da 3ª área reconheceu que o acidente não poderia ser imputado às condições atmosféricas. Ontem a noite o juiz de instrução comunicou que apesar de o tenente Gordon estar de serviço no dia do acidente, as autoridades japonesas pediram que o mesmo comparecesse a sua presença caso o inquérito confirmasse os depoimentos das testemunhas, segundo as quais o avião teria subido logo depois de ter atropelado os dois ciclistas.

## As Homenagens de Ontem ao Presidente Bernardes

O transcurso da data natalícia do presidente Artur Bernardes foi comemorado ontem no Senado, na Câmara de Vereadores e na União Nacional dos Estudantes. No Senado falou o representante de Alagoas, senador Ezequias Rocha. Na Câmara de Vereadores, em ato público realizado à noite, discursou o sr. Hélio Walcézer e na União Nacional dos Estudantes, em nome da Frente Parlamentar Nacionalista, falou o deputado Gabriel Passos.

Em todas solenidades foi ressaltada a atuação do presidente Bernardes, como patriótico defensor das nossas riquezas naturais e da soberania nacional.



JOVENS BRASILEIROS EM MOSCOW — Na fotografia, vemos a delegação brasileira ao VI Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, quando entra no Estádio de Lenin. A frente da nossa delegação, com um buquê de flores, uma linda jovem, da representação de Goiás. (Foto Tass.)

## INICIADO O CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO

Fizeram prova eliminatória, ontem, nove concorrentes

FORAM iniciadas ontem, às 17.30 horas, no Teatro Municipal, as provas eliminatórias do Grande Concurso

Internacional de Piano, idealizado e organizado pelo pianista, compositor e regente Alexandre Sienkiewicz, coad-

juvado pelas professoras Maria Augusta Menezes de Oliveira e Haidé Lázaro.

Participaram dessas provas apenas 9 dos 87 candidatos inscritos. Foram eles os seguintes, na ordem de execução do programa, exclusivamente composto de estudos, noturnos e polonaises de Chopin: Alexandre Bodak, da Polónia; Ana Maria Gonzales Gay, da Argentina; Arthur Moreira Lima, do Brasil; Azim Lewis, da Índia; Dulcemar Lafaille Silva, do Brasil; Elisabeth Piocca, da Argentina; Evelina Altola, da Argentina; Evilmeria Matos Zarzi, também da Argentina; e Ezequiel Moreira Júnior, do Brasil.

O júri, presidido pelo pianista, (Conclui na 2ª pag.)

## REGULAMENTADO PELA P.D.F. O COMÉRCIO AMBULANTE

FOI assinada, ontem, resolução regulamentando o licenciamento e o exercício do comércio ambulante. Somente em dois casos será

concedida licença aos vendedores ambulantes: 1) quando utilizam carrocinhas ou veículos semelhantes; 2) quando, sem veículo, utilizam bacias, cestas, maletas ou outros invólucros de pequeno porte. No primeiro caso, poderão vender exclusivamente bolos, biscoitos, bombons, doces, empadas, pastéis, amendoins, pipocas, sorvetes, frutas ou refrescos, podendo, no entanto, mediante licença especial, em local distante pelo menos cem metros de casa comercial que venda o mesmo artigo. No segundo caso, não poderão estabelecer e vender quaisquer mercadorias, desde que devidamente acondicionadas.

As licenças já existentes, em desacordo com essa discriminação poderão ser renovadas excepcionalmente e, apenas para este ano, fixando a autoridade competente o local para o exercício do comércio.

### O basquete, em Moscou

## VENCEDORA A HUNGRIA

MOSCOW, 8 (FP) — A Hungria venceu, finalmente, o torneio masculino de basquetebol, dos Jogos Esportivos Amistosos Internacionais de Moscou, ao derrotar, hoje, a União Soviética, por 75 x 72, após a prorrogação. A contagem no fim do tempo regulamentar foi de 67 x 67 e no fim do primeiro tempo 35 x 25, pela Hungria.

No torneio feminino do mesmo esporte, a União Soviética saiu vencedora, segundo-se a Tchecoslováquia e em 3º lugar, a Bulgária.

## OS MARCENEIROS REIVINDICARÃO REAJUSTAMENTO

TAMBÉM EXPRESSADA SOLIDARIEDADE AO GENERAL LOTT NA ASSEMBLÉIA DE ONTEM

Em assembleia realizada na noite de ontem, os marceneiros cariocas aprovaram a escolha da comissão de estudos, que tem por missão coletar e elaborar os dados necessários ao lançamento da campanha de reajustamento salarial, em que a combativa corporação vai se empenhar, a partir dos próximos dias.

Durante os trabalhos, os operários aprovaram também uma moção de apoio e solidariedade ao sr. general Teixeira Lott, pela sua atuação francamente nacionalista e também pelas suas recentes declarações, a favor das legítimas aspirações dos trabalhadores a uma vida melhor.

O relatório da atual gestão da presente diretoria, ontem submetido à discussão, foi aprovado pela assembleia.



Sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros

## PROJETADO DO JIPE, FOI ARRASTADO MAIS DE CEM METROS

O acidente de ontem com uma viatura do Exército — Dois feridos

QUANDO trafegava em grande velocidade pela Rua Xavier Curado, nas proximidades do campo dos Afonsos, um jipe do Exército, do Batalhão Escola de Engenharia da Vila Militar, derrapou, jogando para fora o 3º sargento Manoel Pereira do Patrocínio, brasileiro, com 23 anos, que serve naquela unidade, e que foi arrastado pelo veículo cerca de cem metros. Em sua trajetória, o jipe atropelou o comerciante Luiz Francisco da Silva, brasileiro, com 17 anos, residente à Rua Itá, 209, em Santa Cruz.

O motorista Francisco Jesus da Silva, soldado da mesma unidade, que dirigia o jipe sinistrado, foi preso pelo 1º sargento da 72-3393 José de Alencar Braga de Souza, do 1º GCA de Desodor, que obrigou o motorista culpado a conduzir as vítimas para o Hospital Carlos Chagas. O sr. Francisco Luiz da Silva, que sofreu torção da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi internado e o 3º sargento Manoel Pereira, após medicado, foi encaminhado para o Hospital do

Exército, em ambulância daquele nosocomio. (Conclui na 2ª pag.)

## NA III REUNIAO DA INDUSTRIA NACIONAL (RECIFE):

# Apoio à Petrobrás, à Política Atômica E Reivindicações de Fundo Nacionalista

Aprovada na Comissão de Reforma Constitucional do Senado:

## ELEIÇÃO DO PREFEITO DO D. FEDERAL EM OUTUBRO DO PRÓXIMO ANO DE 1958

Sua votação a favor é apenas dois contra a emenda de autoria do sr. João Vilasboas — Mozart Lago e Gilberto Marinho assinalam a importância da vitória obtida ontem pelo povo carioca — Necessário agora empreender todos os esforços para a aprovação da emenda em plenário (texto na 3ª pag.)

Contra os empréstimos estatais a empresas com mais de 50% de capital estrangeiro — Contra o câmbio ou taxas especiais para remessa de lucros, juros e amortizações dos capitais alienígenas — Controle dos investimentos estrangeiros — Defrontam-se nacionalistas e entreguistas na reunião dos industriais

RECIFE, 8 (FP) — Logo no início dos trabalhos da III Reunião Plenária da Indústria Nacional, representada por cerca de 50 delegados dos principais centros produtores, uma questão suscitou o maior interesse: foi a tese apresentada pela delegação pernambucana e entusiasticamente defendida pelos mineiros, recomendando o monopólio estatal para o petróleo, através de todo (Conclui na 2ª pag.)



O sargento Manoel Francisco do Patrocínio, no local do acidente, fotografado pela nossa objetiva







## A Necessidade Urgente de Abrir Novos Mercados

SAO incontestavelmente oportunas as declarações do senador Lourival Fontes, contidas na entrevista, que o nosso jornal ontem estampou. O senador sergipino afirma, de modo direto, que o sr. Juscelino Kubitschek prestaria o maior e o melhor serviço ao país se promovesse o restabelecimento das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e reconhecesse o governo da República Popular da China. Estas declarações servem para colocar em seus justos termos a promessa feita pelo sr. Juscelino Kubitschek no seu recente discurso. O presidente da República reformou a situação de nossa balança de pagamentos, diminuindo a estrutura pouco diversificada do nosso comércio de exportação, no momento preciso em que o desenvolvimento industrial do país exigia abundância de divisas para a importação crescente de alimentos e matérias primas. Diante do problema agudo, o sr. Juscelino Kubitschek chegou a afirmar que "deve constituir preocupação dominante em nosso espírito criar novos fontes de divisas, abrir novos mercados, multiplicar nossas exportações..."

**PALAVRAS justas, das quais nenhum brasileiro de bom senso discordaria.** Mas será que são apenas palavras, palavras, palavras, como diria um personagem de Shakespeare? As promessas, por mais belas, não satisfazem. O que a nação reclama são atos concretos, que nos libertem da dependência econômica com relação aos mercados norte-americanos. O sr. Juscelino Kubitschek deve passar das palavras aos atos, prestando ao país aquilo que o senador Lourival Fontes, com razão, reclama.

**AS medidas efetivas, na questão de que estamos tratando, não podem tardar.** Prevê-se um déficit de 34,3 milhões de dólares na balança comercial para os primeiros cinco meses de 1957. É verdade que, nos dois anos anteriores, a nossa balança comercial deixou um saldo global de 363,558.000 dólares. Mas este saldo não resolve a situação da balança de pagamentos, que, no período de 1951 a 1955, registrou um déficit global de 748 milhões de dólares. Se, por conseguinte, continuar se acentuando a tendência para o déficit na balança comercial, no ano corrente, está claro que nossa situação se agravará de difícil solução na balança de pagamentos, podendo colocar a nossa indústria diante do problema da carência aguda de divisas.

## Opõem-se à Construção de Brasília Pelos Ianques

Além de antieconômica, a solução adotada é humilhante para a indústria nacional, os técnicos e os operários brasileiros — Escandalosa concessão, sem processo de concorrência pública e na base de um empréstimo externo altamente oneroso — Protesto do V Congresso Brasileiro dos Arquitetos

**RECIFE, 8 (I.P.).** — Em seu V Congresso, que se reuniu nesta capital durante uma semana, os arquitetos brasileiros focalizaram o problema da construção de Brasília, além de outras questões de atualidade. Adotaram uma resolução em que verbaram a orientação do governo, entregando aquelas obras a firmas estrangeiras, sem concorrência pública, na base de um empréstimo externo altamente oneroso e com desprezo humilhante para com a indústria nacional de construção, para com os técnicos e os operários de nosso país.

### A RESOLUÇÃO

«Este o texto integral da resolução aprovada pelo V Congresso Brasileiro de Arquitetos a respeito da construção de Brasília:»

### Apelo de Apolônio:

### Uma Refinaria de Petróleo Para Recife

O sr. Apolônio Sales falou ontem no Senado sobre a Terceira Reunião Plenária da Indústria, que ora se realiza em Recife, acentuando sua importância.

Na oportunidade, o representante pernambucano tocou considerações em torno de vários problemas que mais de perto interessam ao desenvolvimento independente da economia nacional. Teve oportunidade de afirmar que a fase do liberalismo econômico já foi de há muito superada e que, portanto, se justifica plenamente a intervenção do Estado em setores fundamentais da produção, como o do petróleo. Assinalou os êxitos obtidos pela Petrobrás e renovou seu apelo no sentido de ser instalada na capital de seu Estado uma refinaria de petróleo.

que excluiu a participação de firmas nacionais nas obras de construção de Brasília; e — Dele modo fixam de

publico sua opinião, na forma de protestos quanto aos fatos expostos, que, além de subestimar o valor e as possibilidades da indústria nacional, desorienta e oprimem a indústria brasileira e a economia da Pátria».

### APROVADA NA COMISSÃO DE REFORMA CONSTITUCIONAL DO SENADO

## Eleição do Prefeito do D. Federal em Outubro Do Próximo Ano de 58

Seis votos a favor e apenas dois contra a emenda de autoria do sr. João Vilasboas — Mozart Lago e Gilberto Marinho assinalam a importância da vitória obtida ontem pelo povo carioca — Necessário agora empreender todos os esforços para a aprovação da emenda em plenário

O povo carioca conquistou ontem uma importante vitória através do pronunciamento da Comissão Especial de Reforma Constitucional do Senado, em favor da eleição do prefeito do Distrito Federal no primeiro domingo de outubro de 1958.

Por seis votos contra dois, foi rejeitada a proposta de Gaspar Veloso, do PSD, que opinava pela realização do pleito somente em 1959, e mantido, assim, o texto da emenda de autoria do sr. João Vilasboas, da UDN, determinando, seja o mesmo efetuado no próximo ano.

O sr. Gilberto Marinho já havia manifestado, conforme em tempo noticiamos, o propósito de pedir vista do parecer do sr. Gaspar Veloso, a fim de, retardando a decisão daquele órgão técnico, promover entretanto uma votação para a aprovação da emenda Vilasboas. Mas, ao ler o texto, verificou que havia todas as condições para a aprovação da iniciativa do líder da bancada udenista. Assim, desistiu do pedido de vista, passando a defender, com argumentação clara e convincente a necessidade de já em 1958 o povo da Capital da República escolher livremente nas urnas o governador de sua cidade.

Outras importantes da emenda sustentaram igual tese, entre os quais o sr. Lino de Matos e o general Calado de Castro.

**VOTOS PRO E CONTRA**  
Votaram pela emenda João Vilasboas, contra o parecer Gaspar Veloso, o seu autor e os srs. Gilberto Marinho, Calado de Castro, Lino de Matos.

### Instituto Superior de Estudos Brasileiros

Está prevista para hoje, dia 9 de agosto, a inauguração do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, na rua das Palmeiras, 55, Botafogo. Compore a solenidade o Presidente da República, o sr. Juscelino Kubitschek, o Ministro da Educação e Cultura, professor Clóvis Salgado, além de outras autoridades e convidados.

O Distrito Federal espera que o plenário desta Casa de povo brasileiro, que é o Senado da República, homologue a histórica decisão, realizando, assim, o velho e acalentado ideal autonomista.



**Rádio de Moscou**

TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL DAS 19 AS 20 HORAS

Em castelhano: das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.



**FORA do PLENÁRIO**

ORADORES NA FILA

Por motivo do discurso de ontem do líder Vieira de Mello, de resposta às acusações que da véspera o sr. Córvo fôz na tribuna ao General Loti, o deputado Seixas Dória, inscrito para falar sobre desenvolvimento e capacidade de consumo do povo, perdeu a vez, sendo provável que ocupe a tribuna na sessão de hoje. Está sendo esperado ainda um importante discurso do deputado Coaracy Nunes, de apresentação do requerimento de uma Comissão Parlamentar para investigar irregularidades graves que ocorrem na Valorização da Amazônia. O deputado Cláudio Carvalho, conforme anunciou, prepara o seu primeiro discurso após longo período de silêncio. Aborda problemas ligados ao desenvolvimento econômico e aos pecúlios novos nas posições defendidas pelos nacionalistas no Parlamento.

### DA PREFEITURA DE SÃO PAULO PARA A DO RIO

As recentes declarações do sr. Ademar de Barros, de que será candidato à Prefeitura do Distrito Federal, está sendo encarada com o fato novo de maior significação na política carioca nesta fase que precede a arrancada para o pleito de 58. Caso venha a se confirmar a pretensão do atual prefeito paulista a transferir-se para a governança do Distrito Federal, todo o panorama em relação ao pleito de 1960, para novo Presidente da República, sofrerá substancial modificação, tendo em vista que o chefe populista poderá contar com a vantagem de ter sido prefeito dos dois maiores centros eleitorais do país.

### OLIVEIRA BRITO MUDA DE PLANOS

O deputado Oliveira Brito, cujo afastamento das lides parlamentares havia sido anunciado, alterou seus planos de tratamento de saúde e viagem à Europa ainda este mês. Não se licenciará enquanto não sair da Câmara o projeto que trata do aumento para a magistratura, que se comprometer a defender. O sr. Nelson Carmelo, suplente do representante peessedista balano, fez saber, por sua vez, que dado o grande número de causas entregues ao seu escritório de advocacia aqui e em São Paulo, não poderia assumir o mandato dentro dos próximos meses.

### AMARAL VEM POR AI

O Embaixador do Brasil em Washington, que, as vezes, também funciona como embaixador de Washington no Brasil, sr. Ernani do Amaral Peixoto, chegará a esta capital no próximo dia 11, após permanecer apenas por 4 dias, após os quais seguirá para Buenos Aires, onde participará da delegação brasileira à Conferência Econômica Interamericana, que ali se instalará a 19 deste mês. Consta que o presidente do PSD voltará ao Rio a fim de assistir, da presença de honra, à Convenção peessedista do Estado do Rio.

### BRIGADEIRO CANDIDATO DO PTB CARIOCA

Consta que o Brigadeiro Epaminondas dos Santos estará na lista de candidatos do PTB do Distrito Federal à Câmara dos Deputados.

### DEPUTADO ENFERMO

O deputado Silvio Sanson, da bancada gaúcha, do PTB e presidente da Comissão de Legislação Social, encontra-se em tratamento no Hospital dos Servidores. Seu estado de saúde é ilusório, esperando-se para breve seu regresso à Câmara. O parlamentar trabalhista tem sido muito visitado por colegas de representação federal, correligionários, amigos e jornalistas que com ele convivem no Palácio Tiradentes.

### ☆ UM CRIME, O DO S.A.M.D.U.

Não pode ficar em branco o caso da morte de

João Duviols, do Grupo de Trabalho de Transporte, há pouco de 45 anos, casado, residente à rua da Gamboa 91, casa 56 (damos sua identidade, para não parecer que se trata de invenção) cujo veículo em que trabalhava em frente ao Armazém 5, na avenida Rodrigues Alves, foi levado por uma ambulância do S.A.M.D.U. foi levado ao posto da praça Mauá. Depois de um exame superficial, e como não apresentasse lesões evidentes, mandaram as autoridades médicas de plantão que ele voltasse ao trabalho. Ele não reconheceu o diagnóstico de menor repouso. Até parece o que acontece com os escravos, quando se queixavam de "dor no corpo todo" — a fúria extrema — e eram obrigados a voltar ao trabalho sob o olhar do feitor. João Duviols — o que lhe aconteceu é muito mais grave ainda — voltou ao trabalho, e, ao sair da porta, antes de chegar ao Armazém 5, caiu desmaiado. Agredido pela Polícia Militar, foi levado ao Hospital Souza Aguiar, e quando ali chegou, já em estado de choque, foi levado à mesa de operação para nela morrer antes que o cirurgião colocasse as luvas. Incuria criminal. Monstruoso desrespeito à vida humana, quando se trata de um trabalhador. Tudo funciona no sentido de sugar-lhe a última gota de energia. E que aparelhamento de assistência social! A União deve cobrar de seus milhões de cruzeiros nas instituições e casas. O patrimônio dos institutos tem sido aplicado, ainda por cima. E um trabalhador, descontente em seu minúsculo ganho-pão para ter um serviço de assistência e previdência, morre assim à míngua.

### ☆ ATESTADO DE IDEOLOGIA?

Para alguns jornais, a declaração do coronel Danilo da Cunha Nunes, diretor do DOPS, sobre a orientação que pretende imprimir agora em diante ao fornecimento de atestado de ideologia, estaria indicando a intensão de corrigir o desabastecido critério das discriminações que a nossa lei básica não permite. Longe de nós a idéia de pôr em dúvida as intenções do coronel Nunes. O que desejamos examinar aqui é se elas conduzem a um bom resultado. E este só poderia ser o do restabelecimento do respeito às franquias democráticas e à própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Ora, nas declarações do sr. diretor do DOPS está ressaltado o absurdo de que alguém, seja quem for, se presume um superhomem com poderes para classificar e rotular os cidadãos brasileiros, garantindo a uns e negando a outros o direito de pensar, de votar e ser votado e até de conseguir um emprego. De ideologia, embora o sr. Nunes, obviamente, o coronel Nunes ainda admite o atestado de ideologia, que "somente" solicitada pelo interessado.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Não. A batalha contra o atestado de ideologia foi ganha pelos trabalhadores no movimento sindical, pelo povo em todas as demais atividades. Quem vier a cair nessa discriminação estará ferindo o preceito constitucional e a própria letra da Constituição, quando declara que todos são iguais perante a lei e que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

## APÊLO EM DEFESA DO ALGODÃO DO NORDESTE

### Senado

O sr. Abelardo Jurema foi ontem à tribuna para fazer-se eco das reivindicações dos plantadores de algodão do Nordeste, de que é representante. Focalizou a difícil situação que atravessa a lavoura dessa malvacea e apelou para a comissão técnica do Ministério da Fazenda e, em particular, para o titular da pasta, sr. José Maria Alkmin, no sentido de ser dado ao produto daquela região o mesmo tratamento que é dispensado ao de São Paulo.

Vários senadores, entre os quais os srs. Keigimã Cavalcanti e João Arruda, este último industrial no Estado baiano, apoiaram o orador.

Em seguida, o sr. Abelardo Jurema demonstrou a total improcedência das afirmações do sr. Assis Chateaubriand, segundo as quais os paraibanos deveriam dedicar-se à criação de bovinos, em vista da improdutividade de seu solo. Disse que a Paraíba, com a exportação do algodão, canalizou em 1956 para o país doze milhões de dólares em divisas, fortalecendo, assim, a economia nacional.

### DESMENTIDO

O sr. Carlos Sabóia refutou a declaração do presidente do Bolsa de Valores do Rio de Janeiro de que uma emenda de sua autoria ao projeto de reforma das tarifas alfandegárias viajava, unicamente, a beneficiar um seu irmão que exerce a profissão de corretor. Frisou o parlamentar

### LICENÇAS

Foi concedida licença de noventa e cinco dias ao sr. Júlio Leite, sendo convocado em seu lugar, sr. Manoel Sobral Barreto.

O sr. Gaspar Veloso requereu licença para ausentar-se do país, a fim de participar da delegação que representará o Brasil na posse do novo presidente da República Dominicana.

### «VOZ OPERÁRIA»

O semanário VOZ OPERÁRIA publicará em sua edição de hoje as seguintes matérias:

- ◆ Comentário político: O dilema do governo
- ◆ Nacionalismo de país oprimido — Calil Chade
- ◆ Interesses em choque na Conferência Econômica de Buenos Aires
- ◆ O movimento sindical e a situação política
- ◆ Pela unidade sindical — Etelvino Pinto
- ◆ Reportagens sobre o Festival Mundial da Juventude, o movimento nacionalista, a luta dos bancários por aumento de salários e movimentos camponeses.

VOZ OPERÁRIA encontra-se à venda nas bancas de jornais

## Uma Fortuna Para Comprar um Velho Porta-Aviões

NÃO TEMOS NECESSIDADE DESSE TIPO DE NAVIO DE GUERRA — VICIADO DE ILEGAL











# "Nosso Caminho Será o Dos Metalúrgicos e Sapateiros"

Reconhece o representante da COFAP que os panificadores podem pagar o aumento de salários, sem elevar os preços — Assembléia dos padeiros para decidir sobre os rumos que tomará a campanha salarial — Os padeiros no D.N.T.

Os trabalhadores em panificação e confectaria estão no firme propósito de seguir o exemplo dado há pouco pelos sapateiros e metalúrgicos, em defesa das suas reivindicações, isto é, a luta pelo direito de greve. Esta atitude foi demonstrada na reunião realizada recentemente, no Departamento Nacional do Trabalho.

## PROPOSTA INHIBITÓRIA

O representante do Sindicato nacional que se tinha comprometido a estudar a proposta dos trabalhadores, na última reunião, não realizou, também no DNT, proposta de aumento de 15%. Uma oferta das mais irrisórias e, ainda por cima, condicionada a que a COFAP concedesse au-

mento no preço do pão de 17,50 para 20 cruzeiros.

**NEGA A COFAP**

O representante da COFAP afirmou, na ocasião, que de maneira nenhuma aquele órgão concederia aumento no preço do pão. Achava justas as pretensões dos trabalhadores, salien-

tando que pelos estudos feitos sobre a situação da indústria de panificação, os empregadores poderiam aumentar os salários dos empregados na base que os mesmos pedem, sem elevar o custo do pão.

## FALAM OS TRABALHADORES

O sr. Inaldo de Lima Rocha e demais membros da Comissão dos Salários, representantes dos trabalhadores, ressaltaram que não estavam ali para discutir aumento do pão e sim discutir o aumento de salários. Não podiam imiscuir-se nas questões de interesse patronal, pois suas reuniões com os empregadores se restringiam apenas a fazer o que estes determinam, nos locais de trabalho. Fizaram questão de deixar claro que já estavam autorizados por esta assembléia realizada durante os 9 meses desta campanha, a discutir apenas a questão salarial.

O sr. Edgar de Araújo, da comissão de salários, disse que se

não houvesse uma solução para o aumento de salários, estava certo de que a corporação seguiria o caminho dos metalúrgicos e sapateiros, isto é, iria também a greve.

## LIBERAÇÃO DO PAO

Diante do impasse, o representante patronal voltou a insistir no aumento do pão, propondo que se a COFAP, estudasse o novo tipo de pão e liberasse o pão francês, daria o aumento salarial pretendido. Embora tendo afirmado antes que os empregadores podiam pagar o aumento de salários sem aumentar os preços, o representante da COFAP aceitou a proposta dos padeiros comprometendo-se a fazer novos estudos para examinar a "liberação" do pão francês, o que no fundo significa dar outro nome ao aumento do preço do pão.

## DISSÍDIO COLETIVO

Na impossibilidade de demonstrar, de se chegar a um acordo e em face da perspectiva dos trabalhadores irem a greve, o sr. Huberto Polio, representante do DNT, afirmou que iria encaminhar o processo para a Justiça do Trabalho, de acordo com o decreto 9.070. Seria, assim, suscitado dissídio coletivo e neste caso os estudos da COFAP deveriam ser enviados à Justiça do Trabalho e não mais ao DNT.

Para deliberar sobre os resultados destas demarções, o Sindicato dos Padeiros fará reunião, ainda esta semana, uma grande assembléia que estudará os rumos a tomar, diante da intransigência dos empregadores.



Padeiros compareceram em massa ao DNT, para assistir aos debates, em mesa-redonda.

## Delegados de Vários Países no Congresso de Jornalistas

Reuniu-se a Comissão Organizadora do VII Congresso Nacional de Jornalistas sob a presidência do sr. Herbert Moses, tendo tomado importantes decisões relacionadas com aquele conclave que será realizado em setembro. Foi decidido que a Comissão Organizadora solicitará de inúmeros jornalistas que apresentem teses atuais, de alto sentido cultural, a fim de que o VII Congresso, em seus trabalhos, seja uma expressão do jornalismo e uma colaboração à cultura nacional.

Jornalista; d) História e tendências da imprensa; e) Temas Diversos; f) Redação.

## DELEGADOS ESTRANGEIROS

A Comissão organizadora do congresso também resolveu que serão enviados convites a delegados observadores de diversos países, havendo assim uma benéfica troca de experiências entre os profissionais da imprensa de todo o mundo.

## DIREÇÃO DO CONGRESSO E COMISSÕES TÉCNICAS

Com relação à direção do Congresso ficou estabelecido que esta será exercida por um presidente; tantos vice-presidentes quantos forem as delegações oficiais presentes; um secretário geral; dois secretários de expediente; três secretários de atas e três secretários assessores.

Também ficou resolvido que haverá 6 comissões técnicas para os seguintes assuntos: a) Remuneração e Previdência Social; b) Defesa do Jornalista; c) Organização do

## Investida Contra os Preços Altos

Amara combate a carestia vendendo Bolões de 12 xadrez Cr\$ 300,00. Camisa Italiana Tricoline Cr\$ 180,00. Biscoitos Listrados Cr\$ 200,00. Biscoito com Limão Cr\$ 150,00. Camisa Preta com friso Branco Cr\$ 160,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Maurício 280-A na Penha e Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. do Rio. Exija o cupom da Lambretta.

## JK PERGUNTA A ALKMIN SOBRE LUCROS DE FILMES

O protesto dos produtores cinematográficos brasileiros ante a odiosa exceção feita na nova lei de tarifas, que concede privilégios aos filmes importados em detrimento da produção nacional parece que chegou até ao sr. Juscelino Kubitschek.

Este pressionando pelos protestos dos referidos industriais, que imobilizam capitais de mais de um e meio bilhão de cruzeiros em estúdios e outras instalações técnicas, resolveu pedir informações ao ministro da Fazenda sobre a odiosa exceção de lei de

tarifas, tão prejudicial aos cineastas nativos.

O movimento dos produtores de cinema começa a produzir seus primeiros efeitos positivos, após terem mantido contatos com parlamentares e autoridades federais reivindicando proteção à cinematografia, relegada a plano secundário em relação aos demais setores industriais.

O sr. José Alkmin ainda não forneceu as informações solicitadas, esperando-se que nos dias de entrega a JK seu parecer sobre a remessa de câmbiais (para estrangeiros) com o privilégio da bonificação.

## No Campeonato de Preços

O campeão é Amara que oferece Calças de Linho Cr\$ 220,00. Calças tropical Pura Lã Cr\$ 180,00. Calças Americanas Cr\$ 160,00. Calças Nírdi Cr\$ 280,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Maurício 280-A na Penha e Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. do Rio. Exija o cupom da Lambretta.

## TRÊS PONTOS PARA A MOBILIZAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES

# Contenção do Custo da Vida, Revisão do Salário-Mínimo e Revogação do 9.070

O Conselho Consultivo Regional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, em sua reunião semanal, antecede, aprovou uma proposta reconstituindo as oito apresentadas sexta-feira passada, e que contém as três reivindicações mais urgentes dos trabalhadores brasileiros, capazes, por isso mesmo, de mobilizá-los, e as suas entidades de representação sindical, desde as Confederações aos Sindicatos, numa vigorosa campanha nacional: medidas efetivas por parte do governo, tendo em vista a contenção do custo da vida e a baixa dos preços dos gêneros e utilidades essenciais aos níveis de janeiro de 1957; revisão dos atuais salários-mínimos e paralela elevação geral dos salários e, finalmente, revogação para a simples do decreto antigrave número 9.070.

## DOCUMENTO A CNTI

A reunião de ontem, presidida pelos srs. Ari Campista e Amadeu Romi, e respectivamente presidente e secretário do Conselho Regional, estiveram presentes dirigentes sindicais de vários setores, entre eles dos trabalhadores da indústria de produtos químicos, do vestuário, metalúrgicos,

Aprovados pelo Conselho Consultivo da C.N.T.I., serão objeto de recomendação à entidade máxima dos trabalhadores na indústria, a fim de que promova as medidas sugeridas

eletricistas, trabalhadores em moinhos, marceneiros, trabalhadores na indústria de vime, na indústria de energia elétrica e produção do gás, gráficos, têxteis, jornalistas, etc.

Ao submeter ao debate a proposta contendo os três itens que deverão ser objeto de campanha nacional imediata, o sr. Ari Campista, reportando-se às oito propostas apresentadas na reunião da véspera explicou que todas haviam sido levadas em consideração, tratando-se somente da fixação das reivindicações imediatas, de caráter geral, e capazes de mobilizar nacionalmente os trabalhadores, e do escalonamento necessário à ação das entidades sindicais na planificação da campanha.

Encerrados os debates e aprovada a proposta dos três itens, o sr. Ari Campista procedeu à leitura do documento que será enviado à direção da CNTI, no qual são apontados os problemas mais sérios que a classe trabalhadora enfrenta neste momento, ressaltada a necessidade de uma vigorosa ação comum, da âmbito nacional, de pressão sobre o governo com o objetivo de subtrair à influência dos grupos econômicos reacionários e deslocar a para o campo de medidas concretas e rápidas no sentido de conter a alta do custo da vida e assegurar aos trabalhadores remuneração justa, que lhes proporcione nível de vida compatível com a dignidade humana.

O documento contém ainda recomendação à CNTI no sentido de examinar a possibilidade de entendimentos com todas as suas filiais, tendo em vista a mobilização dos trabalhadores e de seus órgãos de representação para atingir os objetivos apontados, e da viabilidade de uma conferência nacional de representantes das Confederações, Federações e Sindicatos de âmbito nacional, na qual serão debatidos os três itens e aprovado um plano para a campanha nacional.

## ESTUDOS PROGRAMADOS

Na próxima reunião, quarta-feira vindoura, o sr. Ari Campista deverá apresentar os primeiros resultados do exame da questão pela diretoria da CNTI. De liberou-se por fim, o Conselho Consultivo Regional, com a colaboração de parlamentares, que serão especialmente convocados, iniciará o estudo de medidas concretas para a contenção do custo da vida, a serem apresentadas ao Presidente da República, e do projeto de lei estabelecendo a escala móvel de salários.

## A Direção da Economia Sem Capitalistas (I)

Y. ZHLIN, enviado especial de "Tempos Novos" à Tchecoslováquia

O Estado socialista não pode declinar da responsabilidade pelo nível de vida da classe operária. Ele deve dirigir, metódica e centralizadamente, o movimento de preços e salários.

A revista "Tempos Novos", de Moscou, enviou Y. ZHLIN como seu enviado especial à Tchecoslováquia. Com as observações que fez no contato com os operários e nas visitas às empresas desse país, Zhlín escreveu interessante artigo que tem como tema central "a direção da economia sem capitalistas" e que aborda, em primeiro lugar, o problema das "condições operárias", depois o de "centralismo" e "descentralização", e, finalmente, a planificação. É a publicação desse artigo que hoje iniciamos.

Al está o dono da maior fábrica de calçados do mundo. Chama-se Frantisek Bata. Pega um pedaço de couro, coloca-o no torno, faz um hábil movimento e salta pronta a sola.

Frantisek Bata trabalha na fábrica que pertence a seu homônimo, de triste recordação. Hoje chama-se Empresa Nacional Svlt.

Karel Cernoch começou a trabalhar como operário no consórcio Bata faz uns trinta anos. Atualmente também é dono da fábrica. É o diretor da Empresa Svlt.

Faz mais de vinte anos — desde os quatorze de idade — trabalha aqui Dragutin Masek. Há um ano é presidente do comitê sindical da fábrica.

Todos eles, todo o pessoal de Svlt — vários milhares de trabalhadores — toda a classe operária da Tchecoslováquia são os novos donos, os legítimos donos do que criaram e criam com os seus donos.

Sem o patrão é o título de uma novela de escritor tcheco Turek Svatoopluk sobre a nova vida dos operários da antiga Zlín, hoje Golevador. Sem o patrão foram construídas com novas plantas as oficinas e os armazéns que a aviação norte-americana destruiu quando estava perto o término da guerra. Sem o patrão aumentou a produtividade de trabalho, apesar de que em alguns setores diminuiu sua intensidade (na época, de Bata simplesmente inumana). Sem o patrão melhorou a tecnologia e a organização, diminuiu o custo de produção e elevou-se a qualidade, multiplicou-se o número de tipos diferentes.

Como olham por sua empresa os novos proprietários? A administração das empresas tchecoslovacas baseia-se no princípio leninista do centralismo democrático, conceito excepcionalmente rico pelo que encerra. Pressupõe a unidade de ação de todos os que participam no trabalho, exige o máximo de desenvolvimento da iniciativa e da energia de cada um, inclui a direção única e requer o maior concurso de todos os trabalhadores na direção da empresa.

A grande participação é inconcebível sem a direção única. E sem a ampla participação das massas não podem ser aproveitadas as vantagens do sistema socialista de economia. Em rigor, não pode ser construído o socialismo. Daí o caráter absolutamente novo das relações mútuas no seio de uma empresa socialista.

A administração e o comitê sindical de uma fábrica são dois organismos distintos e independentes entre si, mas nascidos de uma mesma classe. Karel Cernoch, o diretor, é o representante do Estado popular. O comitê sindical, presidido por Masek, representa o pessoal operário da empresa (94% dos operários de Svlt pertencem ao sindicato).

No comitê sindical me falam das formas concretas de incorporar os trabalhadores à direção da empresa.

O diretor recebe o plano do Estado e o dá a conhecer à organização sindical. O comitê pode fazer propostas, adiá-las. Através das reuniões de produção, o pessoal operário é atraído às funções administrativas.

Um exemplo: o contrato coletivo de Svlt para 1957. Foi examinado antes em quatrocentas e onze reuniões de produção, às quais assistiram 91% dos trabalhadores. Cada um pôde exercer seu direito de examinar o projeto de contrato; nele foram incluídas 277 propostas dos operários.

Os contratos coletivos, as reuniões de produção, o movimento dos racionalizadores, a emulação socialista, são as diversas formas de incorporar as massas à direção da indústria. Dragutin Masek me falou dos direitos do sindicato. Sem consentimento deste, a direção não pode despedir a um só operário, não pode modificar as normas. O presidente da comissão de proteção da mão de obra — membro do comitê sindical — não permitirá que se infringam as regras da técnica de segurança e de proteção. A organização sindical administra o seguro social na fábrica.

Num país socialista, os órgãos administrativos e sindicais têm interesses comuns. Mas, significa que não possa haver entre eles divergências e discussões? Não.

No ano passado, os salários aumentaram em algumas fábricas com mais rapidez do que o previsto no plano do Estado, com mais rapidez que a produtividade do trabalho. Significa que uma empresa gastava a mãos cheias o que outra havia acumulado com uma boa organização do trabalho. A situação material de um operário melhorava, pois, a pensava da sociedade, em fim, em prejuízo dele mesmo.

Pode ocorrer outra coisa. Pode ocorrer que a direção observe como um preceito sagrado o plano de Estado e que as organizações sindicais não sintam grande preocupação pelos interesses dos trabalhadores. Pode ocorrer que aumente a produtividade de trabalho, mas que as condições deste não sejam exigidas e que se cumpra o plano em horas extras. Neste caso, as organizações sindicais não estiveram à altura das circunstâncias e não aproveitaram as possibilidades que lhes outorga o poder popular, não conseguiram pôr as coisas em seu devido lugar.

Em seu conjunto, o mecanismo administrativo da Tchecoslováquia socialista é tal que os amplos direitos dos sindicatos preservam os interesses dos trabalhadores frente às possíveis tergiversações burocráticas da administração e, ao mesmo tempo, o princípio de direção centralizada e única salvaguarda os interesses da sociedade frente às tendências localistas e de grupo. Talvez por isso não vi aqui nenhum interesse por uma forma de incorporar os trabalhadores à direção como são os conselhos operários.

Não se pode dizer que na Tchecoslováquia se ignore este sistema. Conhecem-no bastante bem, mas não vêem nos conselhos operários nenhuma vantagem sobre a forma atual de direção.

Talvez os conselhos operários consigam mais sob o ponto de vista dos interesses dos trabalhadores? Não. Dragutin Masek, que esteve na Iugoslávia, não o crê.

Temos todos os direitos para defender os interesses dos trabalhadores — diz. O único que se deve fazer é utilizá-los melhor.

Na Tchecoslováquia me disseram também que a formação dos organismos nas empresas — o comitê sindical e o conselho operário — dispersaria a força da classe operária.

Talvez os conselhos operários permitam organizar melhor a produção? Não. Jan Polt, operário da Primeira Fábrica Construtora de Maquinária de Brno, contou-me as impressões da delegação iugoslava que visitou sua empresa.

Você tem mais bem organizado o trabalho e a disciplina nele é maior — disse o diretor de uma empresa de Zagreb, membro da delegação.

Talvez, enfim, o mérito dos conselhos se estire no sistema de "participação nos benefícios"? A renda real de nossos operários é bastante maior do que a da Iugoslávia — disseram-me na Tchecoslováquia. E isso de "participar nas perdas" como ocorre nesse sistema, não nos faz nenhuma graça... Nosso operário sabe que ganha em relação a seu trabalho e não está disposto a perder porque a produção não possa ser vendida.

Em Praga, um economista me disse com certa ironia: — É bastante cômodo isso de colocar a responsabilidade sobre os conselhos operários se as coisas vão mal. Ganhamos mais? A culpa é deles!

## Vida SINDICAL

### EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, para o dia 30 de agosto.

### CARPINTEIROS NAVAM

Serão realizadas as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, no Sindicato dos Carpinteiros Navais, no dia 18 de Setembro próximo.

### COMISSARIOS

O Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante está realizando as eleições para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes da Federação as quais terminarão no dia 23 de agosto.

### MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM

Terminarão as eleições do Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem da Marinha Mercante, no dia 15 de agosto, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação.

### RODOVIÁRIOS

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para os dias 2, 3, 4, 5 e 6 de setembro de 57, estando aberto o prazo de 5 dias para o registro das respectivas chapas.

### PAPEL E PAPELÃO DE PETRÓPOLIS

Hoje, será entregue a carta de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão de Petrópolis. O ato será realizado às 20 horas na creche "São José de Itamarati".

### TEXTÉIS

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, uma Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato dos Têxteis, para tomar conhecimento da resposta patronal a respeito do pedido de aumento de salários e deliberar sobre a mesma.

### CARRIS

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbano, convocou uma assembléia geral ordinária, para o dia 12 do corrente às 19 horas, em sua sede social, para discutir e deliberar sobre o aumento de mensalidade social e aprovação, por escrutínio secreto, da Previsão Orçamentária para o exercício de 1958.

### MARCENEIROS

A Diretoria do Sindicato dos Marceneiros, recentemente eleita, tomará posse no dia 15 do corrente, às 19 horas. O ato solene será realizado na ABI, à Rua Araújo Porto Alegre, 71.

## Interessa a Quem Quer Comprar Barão

Amara oferece pijamas em superior tricoline lã por apenas Cr\$ 280,00. Pijamas em tricoline extra listrada Cr\$ 320,00. Exija o cupom da Lambretta. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Maurício 280-A na Penha e Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. do Rio.

### AJUDE A

IMPRESSA POPULAR

## É bem brasileiro!



## É bem brasileiro!

## MINASGÁS

GÁS ENGARRAFADO

Um eficiente auxiliar que lhe permite preparar, mais rápida e economicamente, as refeições diárias e os mais famosos pratos da cozinha brasileira e internacional.

MINASGÁS é uma empresa brasileira criada para o conforto do brasileiro.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

MINASGÁS é uma empresa brasileira criada para o conforto do brasileiro.



# Livinho Foi o Artilheiro

Permanecendo no ataque titular como havíamos adiantado, o atacante mineiro foi a sensação do treino de ontem do Vasco -- 7 a 3 para os titulares -- Notas

Os profissionais do Vasco estiveram em atividade na manhã de ontem, quando foi realizado o único treino de conjunto da semana, com vistas ao jogo de domingo em Canto Martins, contra o Canto do Rio.



Livinho, duclando com um defensor da Valencia, na Espanha

Conforme a IMPRENSA POPULAR adiantou na edição de ontem, o atacante mineiro foi a sensação do treino de ontem do Vasco -- 7 a 3 para os titulares -- Notas

## QUER O OLARIA DERROTAR O FLAMENGO

Intensa animação entre os "barirris" — O meia Augusto fará sua estreia e Joel retornará à zaga — Notas

O Olaria que não foi feliz no seu último encontro, pois baqueou o espetáculo frente ao Flamengo, está no firme propósito de conseguir uma vitória. Tradicionalmente os "barirris" são adversários duríssimos para os rubro-negros e, na história dos confrontos entre os dois, existe mesmo uma goleada em favor do clube leopoldinense.

### ESTREARÁ AUGUSTO

Os dirigentes olarienses esperam que sábado à noite a tradição seja mantida. Para isso foram tomadas providências especiais. Visando melhorar a produção do ataque, a direção técnica do Olaria fará entrar na meia direita o jogador Augusto, que é oriundo da equipe do União, per-

tencente ao Departamento Autônomo. Segundo Jair Bonaventura, com quem palestramos na tarde de ontem, Augusto é um jogador de grandes qualidades e, novo como é, poderá vir a ser, num futuro próximo, uma das atrações dos gramados cariocas.

### O QUADRO PARA AMANHÃ

Os "barirris" já estão concentrados e na manhã de hoje realizarão um ligeiro "bate-bola", com o qual o técnico

### FUNÇÃO BEM O ATAQUE

O esquema de Marim Francisco para melhorar a produção do ataque do Vasco, parece, se cobrirá de fato, pois pelo menos no treino de ontem a variação felicitosa e a atuação assinalar não menos do que 7 pontos, nota de excelente desempenho. O treino teve a duração de 55' e os

quadros que treinaram foram estes: Titulares: Heli, Paulinho e Belini; Lateral, Orlando e Cornei; Engra, Livinho, Vava, Walter e Hinga. Suplentes: Carlos Alberto, Dario e Viana, Joaquim Henrique, Barbosa e Orlando, Ido, Waldemar, Wilson, Roberto e Valmir. Material: Vava, Dario e Walter. Para os suplentes assinalaram Roberto e Viana.

### CONFIRMADO: MESMA EQUIPE PARA DOMINGO

De acordo com o que haviam anunciado, o técnico Marim Francisco manterá para o jogo de domingo contra o Canto do Rio, a mesma equipe que venceu a Portuguesa, não realizando qualquer alteração, a não ser a entrada por ordem médica. A concentração para os vascaínos será iniciada hoje.



Flavio Costa, que chegou das preferências da CBD

## FLAVIO COSTA CHEGA HOJE

Amanhecerá no porto — Seu retorno agitará o caso da escolha do técnico para o mundial da Suécia

Numa acção simples, o engenheiro Antônio Guedes Valente, diretor imobiliário da CBD, procedeu a entrega, ao presidente do Bangu, das chaves dos quatro prédios de apartamentos destinados à concentração dos jogadores do clube carioca, na Vila Illica. Cada prédio compreende dois apartamentos, com por sua vez alojando cada um, três atletas, num total de 24.

os próprios operários especializados da Fábrica Bangu. Assistiram ao ato o vice-presidente da CBD, Cleonice Banchetto, o técnico Gennil Alves e os jogadores Bani e Zedano, representando suas comissões.

Dentro de alguns dias estarão concluídas as obras de construção da Refeitório, Departamento Médico e Enfermaria, Cozinha e Banheiros e Alojamentos para toda a equipe, bem como as de remodelação do campo de futebol.

## Ademar Sebiano Contrário à Saída de Didi

Declarações do pai do jogador que comprou o passe de Didi ao Fluminense — Aguarda o Botafogo a chegada de um emissário do Valencia

Quando parecia certa a ida do jogador Didi para o Valencia, ocorreu um fato totalmente inesperado e que talvez faça com que o consagrado jogador permaneça definitivamente no Brasil.

Com efeito, o patrono do clube alvi-negro, Ademar Sebiano, que comprou o passe do jogador ao Fluminense, está totalmente contra, achando inclusive que seria um grande absurdo a venda do craque, pois o Botafogo gastaria muito mais para preencher o lugar deixado com a sua saída. Cito, ainda, Ademar Sebiano, o caso de Zizinho no Flamengo, quando o rubro-negro



Didi, integrando uma ofensiva alvi-negra, no intervalo de um treino, em General Severiano

teve de gastar 10 vezes mais, para preencher bem o claro deixado pelo atual defensor do Bangu.

Segundo um telegrama do Valencia ao Botafogo, o clube espanhol ofereceria 45 milhões de cruzeiros ao jogador de lúvia, e o Botafogo receberia 8 milhões de cruzeiros pelo passe.

Contudo, os dirigentes do grêmio da estrela solitária não estão acreditando muito nesse telegrama. Nessa base a transação será feita, mas de qualquer modo aguarda o Botafogo a chegada de um emissário espanhol ao Rio, que virá com poderes especiais do Valencia, para fechar o negócio.

Durante uma das muitas homenagens que recebeu como despedida de Portugal, Flavio Costa declarou que seu embarque para o Brasil prendia-se sobretudo ao fato de ter que orientar a seleção brasileira no campo certame. Oficialmente, os dirigentes da CBD informam que nada sabem a respeito, o que somente pode ser considerado como deslucamento.

A volta de Flavio Costa ao Brasil movimentará um assunto que estava paralisado, principalmente, depois que Silvio Pirilo conseguiu sair-se, brilhantemente, dos compromissos com os portugueses e argentinos.

### Baletim da FMF

O Vasco da Gama comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de Heli, Dore e Delim.

O Canto do Rio renovou a inscrição de Jairo, como não-amador.

O Flamingo solicitou licença para jogar no dia 15 do corrente, em Juiz de Fora, contra o Tupinambá.

Amanhã será visitado o estádio do São Cristóvão, em F. de Melo.

Foram registrados os contratos de Dodo, com o Botafogo, Joel, com o Olaria.

Participou a CBD que recebeu comunicação da FIFA informando que os atletas húngaros Ferenc Puskas, Czbor, Kotzka, Gergely, Gyula, Kovacs, Szabolcs, János, Hancsek, Várfoly, Tibor, Gabor, Tibor, Szalai, Lázlo, Peter não podem ser transferidos para clube algum, até ulterior de libertação, da suprema mentora do futebol mundial.

## ESPORTE INDEPENDENTE

### Juventude e Saican Golearam Seus Adversários

**Inhauma x Bandeirante (Leblon)**  
LOCAL: Inhauma.  
RESULTADO: Inhauma 3x2.  
Quilômetros: 3x2.  
INHAUMA — Bangu: João e Renato; Zizinho, Lidoan e Miroslav. Bandeirante: Pedro Paulo; Ivan e Jacques; Andorinha, Chuchica, Wilson, Gil, Norival, Aguiar, Valdir e Nunu.  
AUTORES DOS TENTOS: Zizinho (2), Lidoan (2), Miroslav (2), para Inhauma; Norival (2), para Bandeirante.  
PRELIMINAR: Inhauma 2x1, Saican x Guarani (Quintino).  
LOCAL: Frase do Canto do Rio.  
RESULTADO: Saican 2x1.  
Quilômetros: 2x1.  
SAICAN — Dilon, Fota e Codi; Zé da Mina, Wilson e Arnaldo; Jorge, Ivan, Levidio, Geraldo e Valdemiro.  
GUARANI — Farnha, João e Wellington, Lula, Ivo e Zé Ma-

ria, Heli, Joaquim, Zuca, Waldir e Sá.  
AUTORES DOS TENTOS: Ivan (5), Levidio (2), Geraldo e Zé da Mina para Saican e Heli (2) e Valdir para o Guarani.  
PRELIMINAR: Saican 3x0, Palestrino x Unidos de Padre Miguel.  
LOCAL: Lucas.  
RESULTADO: Palestrino 3x3.  
Quilômetros: 3x3.  
PALESTRINO — Matuquinhos; Nego e Silvio; Neme, Auroro, Wanderley III, Jorge, Valfredo, Dardi, Badu e Nilson (Wilsinho).  
UNIDOS — Carlos, Joel e Baticio; Nello, Denso e Paulo; Rubens, Carango, Bororé, Golego e Alvaris.  
AUTORES DOS TENTOS: Valfredo (3), Dardi (3) e Wanderley, para o Palestrino; e Rubens, para o Unidos de Padre Miguel.  
Juventude A. C. (Ipanema) x Juventude A. C. (Lapa).  
LOCAL: Campo do Brasil Novo.

**RESULTADO: Juventude (Ipanema) 4x0.**  
Quilômetros: 4x0.  
Juventude — Bardi, José Carlos e Mauro; Norival, Heli e Antônio; Geraldo (Valdemar), Luis, Artur, Paxola e Zé Maria.  
AUTORES DOS TENTOS: Luis, Artur, Paxola e Zé Maria.  
PRELIMINAR: Juventude de Ipanema 2x0.  
João Vicente x Mocidade (Quintino).  
LOCAL: Valqueiro.  
RESULTADO: João Vicente 5x0.  
Quilômetros: 5x0.  
JOÃO VICENTE — Alton; Bressa e Hamilton; Laval, Pinquim e Moser; Wilson, Ofício, Alípio, Sequeira e Bira.  
AUTORES DOS TENTOS: Wilson (3), Alípio (2) e Sequeira.  
Expressinho da Tijuca x Yankee F. C.  
LOCAL: Tijuca.  
RESULTADO: Expressinho 2x1.  
Quilômetros: 2x1.  
EXPRESSINHO — Jair, Evandro e Mário (Nelson); Gogé, Olívio e Danthier; Pinho, Reinaldo, Luis, Luciano e Pedrinho.  
Yankee — Roberto, Valmir, Agarrado e Augustinho; Paulinho, Wilson, Bello (Castêllo), Jorge e Miguel.  
AUTORES DOS TENTOS: Luis (3), Reinaldo e Pedrinho, para o Expressinho; Paulinho para o Yankee.

## EM COELHO DA ROCHA O GRÊMIO IMPRENSA POPULAR

Domingo dia 11 do corrente, o Grêmio Imprensa Popular, voltará a lutar com as equipes dos aspirantes e amadores da igual categoria do Tênis Futebol Clube de Coelho da Rocha (Estado do Rio), em sua própria praça de guerra.

Deusa vez, os jogadores gremistas estão dispostos a re-comparar-se da derrota que sofreram há 3 meses atrás pela contagem mínima que foi conseguida com muito custo pelos jogadores gremistas, na mesma ocasião, os diretores do G.I.P. pediram e revanche e foi aceita prontamente pelos disciplinados adversários, ficando marcado o 3º jogo para domingo.

A direção técnica do Grêmio Imprensa Popular, convocou todos os jogadores para às 12.30 horas no campo do Tênis, em Coelho da Rocha.

## RE ULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

1º PAREO — Vencedor Flaia, segundo Tolosa, terceiro Ceremita. Ráteis: Cr\$ 26,00 — dupla 44 Cr- 146,00.  
2º PAREO — Vencedor Lalema, segundo Hasidat, terceiro Sadira. Ráteis: Cr\$ 62,00 — dupla 31 Cr\$ 228,00 — Placês não houve.  
3º PAREO — Vencedor Dangeur, segundo Tirotole, terceiro Garibaldi. Ráteis: Cr\$ 23,00 — dupla 24 Cr\$ ..

## CORRIDAS DE SÁBADO

1º PAREO — 1.000 metros — Ao 12.40 horas — Cr\$ 70.000,00 (grama).  
Quilômetros: 1.000.  
1-1 Scilliana, J. Baffica ..... 58  
2-2 Heli, J. Martins ..... 58  
3-3 Datoada, H. Lima ..... 58  
4-4 Arancina, J. Gracia ..... 58  
5-5 Rovaucio, L. Rigoni ..... 58  
6-6 Mambira, H. Vasconcelos ..... 58  
7-7 Sorocela, O. Ulla ..... 58  
8-8 Sportsman, J. Silva ..... 58  
9-9 Nizar, D. Moreno ..... 58  
2º PAREO — Ao 14.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 (grama).  
Quilômetros: 1.000.  
1-1 Boa Vista, D. Moreira ..... 58  
2-2 Moran, U. Cunha ..... 58  
3-3 Comodoro, A. G. Silva ..... 58  
4-4 Kosow, E. Castilho ..... 58  
3º PAREO — Ao 14.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 (grama).  
PREMIO PAULO CESAR  
Quilômetros: 1.600.  
1-1 Pasmânia, O. Ulla ..... 58  
2-2 Evicena, E. Castilho ..... 58  
3-3 M. Perigosa, D. Moreira ..... 58  
4-4 Cochenillo, L. Rigoni ..... 58  
5-5 Cachette, U. Cunha ..... 58  
4º PAREO — Ao 15.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 (grama).  
Quilômetros: 1.000.  
1-1 Casacas, A. G. Silva ..... 58  
2-2 Champollion, L. Rigoni ..... 58  
3-3 Nilga, J. Silva ..... 58  
4-4 My Rat, U. Cunha ..... 58  
5-5 Quintel, X. Rigoni ..... 58  
6-6 Quilmar, O. Ulla ..... 58  
7-7 Vasco, J. Marchant ..... 58  
8-8 Orsede, D. Moreno ..... 58  
5º PAREO — Ao 15.40 horas — 2.500 metros — Cr\$ 100.000,00 (grama).  
FUNDACAO DOS CURSOS JURIDICOS — (Prova Especial)  
Quilômetros: 2.500.  
1-1 Crisban, A. G. Silva ..... 58  
2-2 Horban, J. Martins ..... 58  
3-3 Heli, H. Cunha ..... 58  
4-4 Karnak, F. Rigoni ..... 58  
5-5 Bolzan, M. Venique ..... 58  
6-6 Gili Bías, U. Cunha ..... 58  
7-7 Forcem, L. Rigoni ..... 58  
6º PAREO — Ao 16.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 (grama).  
Quilômetros: 1.000.  
1-1 Nanaur, J. C. Silva ..... 58  
2-2 Cocal, O. Ulla ..... 58  
3-3 Kogar, J. Ramos ..... 58  
4-4 Cidme, L. Rigoni ..... 58  
5-5 Bolzan, M. Venique ..... 58  
6-6 Gili Bías, U. Cunha ..... 58  
7-7 Vasco, J. Marchant ..... 58  
8-8 Orsede, D. Moreno ..... 58  
7º PAREO — Ao 16.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 55.000,00 (grama).  
Quilômetros: 1.400.  
1-1 Bonari, A. Barbosa ..... 58

## LEIA E DE UM EXEMPLAR DE

Traduzido da edição em inglês publicada na China

JIN-MIN-JI-PAO (Diário do Povo, de Pequim)



AINDA SOBRE A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA DITADURA DO PROLETARIADO

Ed. VITÓRIA Ltda. Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob. Rio de Janeiro

O lançamento que os leitores esperavam!

## LONGE DE MOSCOU

(Em dois volumes) V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Ltda, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. - Rio - D. Federal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO: "SINDIMERIO"

Sede: Rua do Lavradio, 181 — Tels.: Dept. Jurídico: 32-6525 — Secretaria: 22-2426 — Presidência: 32-6134

CIRCULAR N.º 50-57

## ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pela presente convocamos todos os associados quites com mais de 6 meses, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará em 14 de agosto de 1957, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, a Rua Mariz de Barros, 65, Praça da Bandeira, às 18.30 horas, em 2ª convocação, para discutir a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior;  
b) Discussão e votar os atos da presidência, demitindo e admitindo funcionários, conforme o item V, do art. 41 dos Estatutos;  
c) Votar verba para as despesas com ajuda de custo, representação, transporte e expediente, para a Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados junto às Delegacias de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Visconde de Carvão e Maria da Graça, de acordo com os arts. 10 e 12 do Regulamento Interno;  
d) Eleição da Comissão de Recreação, de acordo com o art. 23 do Regulamento Interno;  
e) Discussão e aumento das mensalidades sindicais e aumento do Tesoureiro a aumentar e soldo em caixa sob sua guarda, de acordo com o art. 11 e com o único do art. 53 dos Estatutos.

A votação relativa ao item e será feita por cédulas secretas. Assim, solicitamos que compareçam membros de suas cartilhas sindicais, devidamente quitadas. Diante da importância das assuntos a serem tratados, a Diretoria conta com a presença de todos os associados.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1957. BENEDITO CERQUEIRA — pela Diretoria.

### NOTICIÁRIO

— Os jogadores do Fluminense incluem hoje, após o "partido", a concentração para o jogo de domingo contra a Portuguesa. Não há possibilidade para Silvio Pirilo que vai manter o mesmo quadro de hoje no caso o jogo de domingo, todo na Vila Illica, que será convenientemente mudado para um jardim.

— O atacante Bani, que pertence ao Fluminense e que agora está no clube do Botafogo, foi contratado para atuar no clube carioca.

— O jogador Bani, que pertence ao Fluminense e que agora está no clube do Botafogo, foi contratado para atuar no clube carioca.

— O jogador Bani, que pertence ao Fluminense e que agora está no clube do Botafogo, foi contratado para atuar no clube carioca.

— O jogador Bani, que pertence ao Fluminense e que agora está no clube do Botafogo, foi contratado para atuar no clube carioca.

— O jogador Bani, que pertence ao Fluminense e que agora está no clube do Botafogo, foi contratado para atuar no clube carioca.

— O jogador Bani, que pertence ao Fluminense e que agora está no clube do Botafogo, foi contratado para atuar no clube carioca.



## REÚNE-SE HOJE O CONSELHO DELIBERATIVO DA U.O.M.

Da União dos Operários  
Municipais recebemos, com  
a União dos Operários Mu-  
nicipais de publicação:

O Conselho deliberativo  
municipal, convocará todos os  
membros do referido con-  
selho, a fim de partici-  
parem da reunião ordinária,  
que se realizará hoje, sexta-  
feira, com a seguinte or-  
dem do dia:

a) — Assuntos Gerais

REUNIAO DOS

EXTRANUMERARIOS

Houve a reunião dos ex-  
tranumerários da P.D.F., no  
dia 7 do mês de agosto, fi-  
cando deliberado o seguinte:

A entrada do mandato de  
segurança e os interessados  
que desejarem tomar a ques-  
tão, apresentem-se na sede  
da União dos Operários Mu-  
nicipais, a fim de preenche-  
rem a procuração para as-  
sumir entretanto as advoga-

das, para tratar do assunto.  
Os extranumerários que  
ainda não preencheram os  
formulários, a favor apre-  
sentar na sede da União  
das 12 às 18 horas para pre-  
encherem os mesmos. Maiores  
informações na sede da  
União.

## A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ORIENTE

Prossiguirá no próximo  
dia 2, às 17.15 horas, no au-  
ditório do IAPC, a Rua Ma-  
xico, 128 — 10º andar, o Cur-  
so de Extensão Universitá-  
ria sobre «A EDUCAÇÃO  
FÍSICA NA HISTÓRIA DA  
EDUCAÇÃO», patrocinado  
pela Divisão de Educação  
Extra Escolar e pela Univer-  
sidade do Brasil.

A palestra programa para  
a próxima segunda-feira  
versará sobre um tema dos  
mais atraentes do programa  
organizado, pois caberá ao  
professor Inezil Pena Mar-  
inho dissertar sobre o assun-  
to intitulado: «A Educação  
Física nos sistemas educa-  
cionais dos povos do Extre-  
mo Oriente: Chineses, Hin-  
dus e Japoneses».

## 50 Ônibus Elétricos e Mil Casas Populares para Santos



A fim de tratar de importantes assuntos relacionados a sua  
administração, esteve ontem com o sr. Juscelino Kubitschek, o  
sr. Silvio Fernandes Lopes, prefeito da cidade de Santos. Do  
entendimento havido, resultaram decisões de maior significação  
para aquela cidade paulista, como sejam a autorização para  
importação de 50 ônibus elétricos, providência para o im-  
ediato início da construção de 1.000 casas populares, a construção  
de mais de 3 grupos escolares e ainda a melhoria do abastecimento  
de água. Na foto, um aspecto da visita do prefeito santista ao Ca-  
tete, vendo-se ainda o deputado Rubens Ferreira Azeite.

## IV CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL

# DESENVOLVEM-SE NACIONALMENTE OS PREPARATIVOS PARA O CONCLAVE

Posee, hoje, em São Paulo, da comissão preparatória — Deverão estar presentes o sr. Porfírio de  
Paz, governador em exercício e sr. João Goulart, vice-presidente da República — Dirigentes sin-  
dicalistas do Estado de Rio falam à nossa reportagem, sobre o IV Congresso Sindical Mundial

Os preparativos para envio de uma expressiva delegação  
de dirigentes sindicais brasileiros ao IV Congresso Sindical  
Mundial vem nacionalmente desenvolvendo-se com grande inte-  
resse. Particularmente em São Paulo, Estado do Rio e nesta  
Capital, os preparativos se desenvolvem com grande entusiasmo  
e perspectiva. O conclave se realizará de 4 a 15 do outubro  
próximo, em Leipzig e participarão do mesmo representantes  
de trabalhadores de todo o mundo.

EM SÃO PAULO

Esta manhã para hoje, no Teatro Colombo, em São  
Paulo, a posse solene da comissão preparatória da delegação

O presidente de honra da comissão preparatória, go-  
verador do Estado, em exercício, sr. Porfírio de Paz, em  
exercício, deverá estar presente. Espera-se também o comparecimento  
do sr. João Goulart vice-presidente da República e de outras  
autoridades.

NO ESTADO DO RIO

Verdadeiramente animador  
o estado em que se encontra  
a preparação do IV Congresso  
Sindical Mundial no Estado do  
Rio de Janeiro. Basta dizer,

nessa entidade, que os mais su-  
periores sindicatos e federa-  
ções locais integram a Comis-  
são Organizadora do Apelo, a  
cuja frente se encontra, entre  
outros dirigentes, os presen-  
tes das Federações dos Têxteis  
e dos Metalúrgicos.

O entusiasmo expressado pe-  
los dirigentes sindicais flumi-  
nenses em relação ao IV Con-  
gresso Sindical Mundial encon-  
tra sua justificativa pelo fato  
de recente 1º Congresso dos  
Trabalhadores do Estado do  
Rio, que contou com a expres-  
siva participação de 331 dele-  
gados representando 53 orga-  
nizações, ter aprovado uma re-  
solução «pela unidade sindi-  
cal», contando em que, em um  
futuro próximo, as entidades  
sindicalistas se unificassem nos  
planos local, nacional e inter-  
nacional, fundindo-se em um  
organismo, a fim de que pos-  
sam levar a efeito e com êxito  
as aspirações da massa trans-  
formadora de todo o universo, e  
de saudação aos congressos in-  
ternacionais da Confederação  
Internacional dos Sindicatos  
Livres e da Federação Sindical  
Mundial, esperando que nessa  
ocasião se dê um passo à  
frente na unidade internacional  
do proletariado.

DIRIGENTES SINDICAIS

Hoje, como vimos, razões  
nestes últimos dias, divulgaram-  
se rapidamente as opiniões de vá-  
rios dirigentes sindicais flumi-  
nenses a respeito do IV Con-  
gresso Sindical Mundial.

José Lino Ramos Carneiro,  
Secretário do Sindicato dos  
Alfaiates: «O maior desejo dos  
trabalhadores do mundo é a  
unificação em escala mundial».

Esta é a principal razão por  
que o realizado do IV Con-  
gresso vem concentrando tanta-  
mo apoio entre o proleta-

do.

José Gonçalves Filho, presi-  
dente do Sindicato dos Vi-  
vendo: «Os trabalhadores de-  
vem unir e organizar em escala  
internacional. Para podermos  
obter êxito devemos nos unir  
em um só bloco. Os vitreiros  
do Niterói e São Gonçalo são  
seu inteiro apoio ao IV Con-  
gresso Sindical Mundial».

João Alberto Jr., presidente  
da Federação dos Têxteis:

«Tudo faremos para participar  
do IV Congresso e dizer ao  
mundo sobre o grande desejo  
dos trabalhadores brasileiros  
que é a liberdade sindical».

João Alton dos Santos, presi-  
dente do Sindicato dos Coa-  
dutores de Veículos: «É com  
nossa que vamos a Federação  
Sindical Mundial realizar  
seu Congresso de uma forma  
tão ampla como foi o 1º con-  
gresso do Estado do Rio. Em  
nome dos rodoviários tenho a  
felicidade de expressar nosso  
apoio ao IV Congresso sendo  
a FSM uma organização ex-  
clusiva da ONU, acho que  
a participação dos trabalhadores  
em transportes terrestres no  
Congresso deve ser discutida  
na próxima reunião de nossa  
Confederação Nacional, a  
realizar nestes dias».

Oswaldo Rodrigues, presi-  
dente do Sindicato dos Estru-  
dutores de Cabo Frio: «Devemos  
fazer força para enviar uma  
grande delegação a Leipzig».

Os estrutores de Cabo Frio  
estão inteiramente solidários  
com a realização do IV Con-  
gresso».

FAZER TODO POSSÍVEL  
Henri Novo, presidente da  
União Fluminense dos Serví-  
cios Públicos: «Apesar de não  
termos o direito de sindicaliza-  
ção, damos nosso inteiro apo-  
io ao IV Congresso Sindical  
Mundial».

Arquimedes Martins, su-  
perintendente do Sindicato dos  
Operários Navais: «Devemos  
fazer todo o possível para en-  
viar uma boa delegação ao IV  
Congresso e, caso, nesse se-  
ntido, tudo também devemos  
fazer para que os companhe-  
ras que em nosso Estado in-  
contam com 23 organizações, de-  
participem».

Ufael Francisco de Oliveira,  
presidente do Sindicato dos  
Padeiros: «Estamos trabalha-  
do para enviar uma expressiva  
delegação de trabalhadores flumi-  
nenses a esse conclave in-  
ternacional e para isso abor-  
cemos nos diretamente a  
realização do IV Congresso  
em Leipzig, não nos esque-  
cemos dos parlamentares  
etc., bem como temos con-  
stituído comissões de apoio ao  
principal município flumi-  
nense».

cha, presidente da entidade  
membros da Comissão de  
Bastidores prestaram todos os  
serviços necessários para a  
realização do conclave. Durante  
a noite, os membros da  
comissão de bastidores, tendo  
os trabalhadores concordado  
com a realização do conclave  
em Leipzig, a comissão de  
bastidores tomou a decisão de  
enviar ao apelo do presidente  
do Tribunal, Vitor Aguiar, até  
o próximo dia 18, uma comis-  
são para ser o novo prazo de  
48 horas, como é o único a  
ser prorrogado. Caso a próxima  
audiência não seja realizada,  
a comissão de bastidores e  
membros da comissão de  
reivindicações, serão des-  
tados a greve, a zero hora  
da quarta-feira, dia 16, para  
a sessão sendo a 1ª sessão  
as providências da comissão

# SINAL-VERDE PARA OS LOTAÇÕES: FURADA A "OPERAÇÃO COPACABANA"



No encontro de ontem entre Negrão e dirigentes da APAL foi decretada a derrota da "Operação Copacabana". O que resultou do plano original do DST são simples medidas que não atingem os interesses dos proprietários de lotações

## Na reunião de ontem, com dirigentes da APAL, Negrão aceitou reduzir as alterações no tráfego dos lotações "Leblon"

O encontro de ontem en-  
tre o prefeito Negrão de  
Lima e dirigentes da Associação  
de Proprietários de Au-  
tolotações resultou na der-  
rota virtual da «Operação  
Copacabana».

Com efeito, após a prolon-  
gada palestra que manteve-  
m com os dirigentes daquela  
entidade, o prefeito carioca  
resolveu vetar as principais  
alterações propostas pelo  
DST, sobre o tráfego dos lo-  
tações com ponto inicial no  
Leblon.

Assim, dos 532 carros que  
fazem aquela linha, apenas  
320 terão seus percursos al-  
terados, mas, assim mesmo,  
somente na hora do rush.

De acordo com o que Ne-  
grão declarou, juntamente  
com a APAL, na presença do  
diretor do Departamento de  
Concessões da P.D.F., os 320  
carros referidos sofrerão al-  
teração do seu percurso nos  
horários de 7 às 9 e 17.30 às  
20 hrs., passando a correr  
em linha de linha na Pra-  
ça General Osório e o Bar  
Vinte e como ponto final co-  
mum, a Esplanada do Casti-  
lho.

Os demais 212 tráfego  
normalmente em qualquer  
horário, independentemente  
da linha a que sirvam.

Fora dos horários do rush,  
a situação continuará a  
ser a mesma. As linhas Estrada  
do Ferro, Praça 15 e Usina,  
todas com ponto inicial no  
Leblon, permanecerão fa-  
zendo o mesmo percurso au-  
torizado quando do licen-  
ciamento concedido pelo De-  
partamento de Concessões.

A proposta conciliatória,  
considerada como prática-  
mente aceita pelo prefeito,  
foi formulada pela APAL.

mento concedido pelo De-  
partamento de Concessões.

A proposta conciliatória,  
considerada como prática-  
mente aceita pelo prefeito,  
foi formulada pela APAL.

Segundo declarações de  
dona Candida Gessy, vi-  
zinha da vítima, a suicida te-  
ria momentos antes se de-

sentido com o seu mar-  
do, Cosme de tal, que é des-  
pachante da empresa de ôni-  
bus, que faz linha Casca-  
du-Acari, e do qual há mui-  
to se encontra separado.

«Seu Cosme teria ontem pe-  
la manhã visitado a ex-  
posição, tendo momentos de-  
pois de sua saída ocorrido  
a tragédia. O despachante,  
contudo ainda socorreu a  
mulher, tendo ido deixá-la  
naquele Hospital, desapare-  
cendo em seguida com a  
alegação que iria chamar a  
sua sogra».

Fol internada, ontem, no  
Hospital Miguel Couto, a do-  
méstica Carmem Maria So-  
ares, brasileira, casada, com  
17 anos, residente à rua Iba-  
n, 349 casa, 7, em Acari que  
ateu fogo às vestes emba-  
ladas no querosene. Com  
queimaduras de 12 e 3 graus,  
em estado grave, a infeliz  
mulher foi recolhida aquele  
nosocômio.

Segundo declarações de  
dona Candida Gessy, vi-  
zinha da vítima, a suicida te-  
ria momentos antes se de-

sentido com o seu mar-  
do, Cosme de tal, que é des-  
pachante da empresa de ôni-  
bus, que faz linha Casca-  
du-Acari, e do qual há mui-  
to se encontra separado.

«Seu Cosme teria ontem pe-  
la manhã visitado a ex-  
posição, tendo momentos de-  
pois de sua saída ocorrido  
a tragédia. O despachante,  
contudo ainda socorreu a  
mulher, tendo ido deixá-la  
naquele Hospital, desapare-  
cendo em seguida com a  
alegação que iria chamar a  
sua sogra».

Fol internada, ontem, no  
Hospital Miguel Couto, a do-  
méstica Carmem Maria So-  
ares, brasileira, casada, com  
17 anos, residente à rua Iba-  
n, 349 casa, 7, em Acari que  
ateu fogo às vestes emba-  
ladas no querosene. Com  
queimaduras de 12 e 3 graus,  
em estado grave, a infeliz  
mulher foi recolhida aquele  
nosocômio.

Segundo declarações de  
dona Candida Gessy, vi-  
zinha da vítima, a suicida te-  
ria momentos antes se de-

sentido com o seu mar-  
do, Cosme de tal, que é des-  
pachante da empresa de ôni-  
bus, que faz linha Casca-  
du-Acari, e do qual há mui-  
to se encontra separado.

«Seu Cosme teria ontem pe-  
la manhã visitado a ex-  
posição, tendo momentos de-  
pois de sua saída ocorrido  
a tragédia. O despachante,  
contudo ainda socorreu a  
mulher, tendo ido deixá-la  
naquele Hospital, desapare-  
cendo em seguida com a  
alegação que iria chamar a  
sua sogra».

Fol internada, ontem, no  
Hospital Miguel Couto, a do-  
méstica Carmem Maria So-  
ares, brasileira, casada, com  
17 anos, residente à rua Iba-  
n, 349 casa, 7, em Acari que  
ateu fogo às vestes emba-  
ladas no querosene. Com  
queimaduras de 12 e 3 graus,  
em estado grave, a infeliz  
mulher foi recolhida aquele  
nosocômio.

Segundo declarações de  
dona Candida Gessy, vi-  
zinha da vítima, a suicida te-  
ria momentos antes se de-

## ULTIMAS ESPORTIVAS

# Reabilitados os Brasileiros

Derrotada a seleção de basquetebol rumena por 63x59 — Amauri vol-  
tou a ser a grande figura do «five» nacional — Ovationíssimos os  
brasileiros ao retirarem-se da quadra — Satisfação geral

MOSCOU, 8 (De Daniel  
Rocher, da France Presse)  
— Aclamada ao entrar em  
campo, a equipe de basque-  
tebol do Brasil retirou-se  
dele sob verdadeira ovação,  
ao terminar a partida em  
que derrotou a Rumênia por  
78 x 65 (primeiro tempo 35  
x 30), ovando bem mereci-  
da, aliás, pois os brasileiros  
efetuaram uma soberba par-  
tida e, por seu ardor, sua  
velocidade e sua habilidade,  
impuseram-se sem contesta-  
ção, frente aos rumenos,  
lentos e estáticos, que eles  
dominaram facilmente des-  
de o início da partida e, mais  
acentuadamente, nos dez úl-  
timos minutos do segundo  
tempo, tendo sido alencan-  
dos e mesmo ligeiramente  
ultrapassados, em 33/55.  
Eles atiraram o ritmo de jo-  
go e marcaram uma vanta-  
gem de 15 pontos sobre seus  
adversários, semi-paralisa-  
dos.

«UM SHOW»

De início, o Brasil apre-  
sentou o «cinco» seguinte:  
Amaury Batoletta, Moisés  
Bias, Peccente e Santos. Lo-  
go, Amaury e Santos daram  
um verdadeiro «show» no  
qual Santos marcou nume-  
rosos pontos. Em menos de  
4 minutos, o Brasil venceu  
por 11 pontos contra 4, van-  
tagem logo elevada para 23/  
14 aos 12 minutos.

Um ligeiro retardamento  
do ritmo, de sua parte, per-  
mitiu aos rumenos reduzir  
a vantagem e até mesmo  
igualá-la aos 18' (30 x 30)  
quando Nelson substituiu  
Amaury, que parecia reves-  
tir-se de um joelho.

Os rumenos não foram al-  
tamente, porém, com  
êxito, para mudar a sua equi-  
pular a vantagem e terminar  
o primeiro tempo com 35 x 30.

SEMPRE NA DIANTEIRA  
No segundo tempo, voltou  
Amaury ao campo, em com-  
panhia de Santos, Peccente, Ro-  
chete e Waldemar. Deseja-  
velos pelo árbitro, contra o qual  
o público protestou vivamente,  
os brasileiros mesmo assim re-  
tornaram à dianteira, obrigando  
os rumenos a alencanar-se com  
os seguintes pontos por duas ve-  
zes: aos 4', 44 x 44, e aos 7'  
30 x 50. Amaury saiu novamen-  
te de campo, cedendo seu la-  
go a Moisés Bias. A falta desse  
jogador verdadeiramente excep-  
cional permitiu aos rumenos  
evoluírem mais livremente, e gra-  
ças a alguns belos tiros à dis-  
tância, marcaram a vantagem  
de 54 x 51 sobre os brasileiros.

Contudo, então a presente vi-  
dência e depois de algumas  
seções brilhantes, o Brasil re-  
-

navia a vantagem de 63 x 55.  
Mas os rumenos não se qui-  
saram confessar vencidos. Subi-  
ram ainda a 63 x 59 a três  
minutos do fim, mas foi esse  
o seu canto de cisne.

Detalhe de contagem: Pecen-  
te — 22 pontos — 7 chaves —  
8 tiros; Waldemar — 18 — 4 —  
10; Amaury — 10 — 5 — 0;  
Santos — 17 — 7 — 3; Batoletta  
— 10 — 1 — 8; Moisés Bias — 1  
— 0 — 1; Nelson — 0 — 0 — 0.

SATISFEITO COM O  
RESULTADO

MOSCOU, 8 (Jacques  
Grosbois, da France Presse)  
— «Estou satisfeito com  
os resultados obtidos  
pela equipe de basquetebol  
do Brasil, no torneio desta  
capital, e devo dizer que na-  
da compreendo da arbitra-  
gem aqui praticada» — de-  
clarou ao representante da  
«France Presse» o sr. Renato  
Brito Cunha, da delega-  
ção brasileira, depois da  
vitória do Brasil contra os  
rumenos.

# Aprovam os Oficiais de Náutica O Pacto de Ação Comum

Selada a solidariedade aos marítimos e ferroviários — Teor da Carta  
de Reivindicações dos  
assembléia de ontem

Ontem os Oficiais de Ná-  
utica, na assembléia do seu  
Sindicato, aprovaram duas  
importantes resoluções para  
a coletividade marítima. Tra-  
ta-se da aprovação do Pacto  
de Ação Comum, entre  
ferroviários marítimos e po-  
rtuários contra a transforma-  
ção das companhias de nave-  
gação pertencentes ao pa-  
trimônio nacional e dos por-  
tos em sociedades de econo-  
mia mista, assim como a re-  
vogação pura e simples da  
lei que dispõe sobre a rai-  
ção da Rede Ferroviária Fe-  
deral S. A. que prescreve  
benefícios aos ferroviários.

APROVADA A CARTA DE  
REIVINDICAÇÕES

A outra importante resolu-  
ção foi a aprovação de uma  
carta de reivindicações para  
todos os marítimos, que se-  
rá submetida à aprovação  
dos Marítimos. E' o seguinte:  
o teor do importante do-  
cumento

- 1) Exigir o pagamento do  
reposso remunerado dos anos  
de 49 a 51;
- 2) Exigir o cumprimento da  
Lei número 22.872-33;
- 3) Exigir o cumprimento da  
lei número 2.745 de 56;
- 4) Exigir o cumprimento do  
decreto 38.933 de 56 (Dó-  
lar);
- 5) Exigir o cumprimento da  
portaria número 64-51;
- 6) Lutar pela aposentado-  
ria integral para os parti-  
culares;
- 7) Exigir o cumprimento  
do acordo salarial das em-  
presas de capital privado,  
a partir de maio;
- 8) Exigir a revogação do  
decreto 9.070;

- 9) Lutar pela concessão de  
férias duas vezes por ano  
para os marítimos embar-  
cados nos petroleiros e propa-  
neiros
- 10) Apoiar o projeto de  
aposentadoria aos 25 anos;
- 11) Defesa das autarquias  
contra a ameaça de transforma-  
ção em sociedade de economia  
mista;
- 12) Exigir o pagamento  
dos atrasados referentes aos  
últimos aumentos das en-  
presas de capital privados;
- 13) Pagamento integral de  
salários, quando de direito,  
aos marítimos no exterior;
- 14) Exigir o cumprimento  
da Lei 4.350, que manda com-  
putar o tempo de guerra pa-  
ra todos os efeitos.

**AJUDE  
A  
IMPRESA POPULAR**

## Vinte Milhões Para a Escola de Marinha Mercante do Rio Grande

Em sessão matutina, on-  
tem realizada pela Câmara  
Federal, o projeto petebista  
Fernando Ferrari, com aju-  
da de elementos do seu e de  
outros partidos, obteve ex-  
pressiva vitória, quando se  
votava o projeto que cria o  
Fundo da Marinha Mercan-  
te. Por 91 votos contra 90 foi  
aprovada a emenda de auto-  
ria do representante riogran-  
dense que autoriza o crédi-  
to de 20 milhões de cruzeiros  
para custeio da Escola de Ma-  
rinha Mercante do Rio Gran-  
de do Sul.

## Entrega de Espadins na Academia Militar

Realiza-se, hoje às 15.30  
horas, na Academia Militar  
das Águias Negras, em Re-  
zende, a cerimônia de entre-  
ga de espadins da turma Ma-  
rechal Rondon. A solenidade  
será presidida pelo chefe do  
governo e contará com a pre-  
sença de altas autoridades  
civis e militares e elementos  
das famílias dos novos cade-  
tes. O marechal Cândido  
Rondon, será representado  
pelo deputado Joaquim Vi-  
cente Rondon, que será por-  
tador de uma mensagem do  
patrono aos futuros oficiais  
do Exército brasileiro.

## Continua a Tradição do Congresso de Jornalistas

Deve-se à Associação Bra-  
sileira de Imprensa o início do  
ciclo de conferências e con-  
gressos. Em 1922, no Distrito  
Federal, realizou-se o I Con-  
gresso dos Jornalistas. E os  
profissionais da época, ainda  
na fase do idealismo, discu-  
tiram questões ligadas à cultura  
e ao desenvolvimento do gran-  
de veículo de notícia — que é  
o jornal.

Posteriormente, outros con-  
gressos se realizaram e outras  
conferências. Mais recente-  
mente, assinava-se o VI Con-  
gresso, de Minas e a III Con-  
ferência de Goiânia, impres-  
sionando manifestações de uni-  
dade dos jornalistas. A III Con-  
ferência deu à Nação a história  
«Declaração de Goiânia», do-  
cumento em que os jornalistas  
conectavam a liberdade e a de-  
finem como uma das maiores  
conquistas do século. Não há  
liberdade no seu sentido am-  
plo, sem que haja a liberdade  
de imprensa, cerne de outras  
liberdades fundamentais.

O documento correu o  
Brasil. Eram os jornalistas  
colaborando na análise de  
uma questão empolgante, como  
homens de vanguarda, como  
defensores da liberdade, como  
defensores dos direitos funda-  
mentais.

## Em Preparativos o VII Congresso de Jornalistas

A ABI é a pioneira dos congressos — Tradição dos certames — Fla-  
x Flu de 8 de setembro como homenagem aos jornalistas brasileiros  
— Outras informações da Comissão Organizadora

Em 7 de setembro será ins-  
talado o VII Congresso Nacio-  
nal de Jornalistas, conclave  
que se realiza como marco iní-  
cio de cada ciclo  
das comemorações do 50.  
aniversário da Associação Bra-  
sileira de Imprensa. O certame  
dos jornalistas brasileiros  
reflete o desejo de suas entida-  
des representativas, em âmbito  
nacional, estadual e municipal  
de debaterem todas as ques-  
tões ligadas ao jornalismo e ao  
desenvolvimento da imprensa  
brasileira.

PIONEIRA A A. B. I.  
Deve-se à Associação Bra-  
sileira de Imprensa o início do  
ciclo de conferências e con-  
gressos. Em 1922, no Distrito  
Federal, realizou-se o I Con-  
gresso dos Jornalistas. E os  
profissionais da época, ainda  
na fase do idealismo, discu-  
tiram questões ligadas à cultura  
e ao desenvolvimento do gran-  
de veículo de notícia — que é  
o jornal.

Posteriormente, outros con-  
gressos se realizaram e outras  
conferências. Mais recente-  
mente, assinava-se o VI Con-  
gresso, de Minas e a III Con-  
ferência de Goiânia, impres-  
sionando manifestações de uni-  
dade dos jornalistas. A III Con-  
ferência deu à Nação a história  
«Declaração de Goiânia», do-  
cumento em que os jornalistas  
conectavam a liberdade e a de-  
finem como uma das maiores  
conquistas do século. Não há  
liberdade no seu sentido am-  
plo, sem que haja a liberdade  
de imprensa, cerne de outras  
liberdades fundamentais.

O documento correu o  
Brasil. Eram os jornalistas  
colaborando na análise de  
uma questão empolgante, como  
homens de vanguarda, como  
defensores da liberdade, como  
defensores dos direitos funda-  
mentais.

O documento correu o  
Brasil. Eram os jornalistas  
colaborando na análise de  
uma questão empolgante, como  
homens de vanguarda, como  
defensores da liberdade, como  
defensores dos direitos funda-  
mentais.

aprendem que sua profissão é  
uma das mais importantes  
funções da sociedade. Alimen-  
tos, mullitas, carências, parên-  
tes, carências, ganchos, pa-  
rallantes, balanos, perambula-  
ções, serão recebidos de braços  
abertos pela Associação Bra-  
sileira de Imprensa. Discutirão,  
debatirão — e por certo che-  
garão a um resultado feliz,  
que possa fortalecer suas entida-  
des e ampliar os laços de  
amizade e de compreensão en-  
tre a família jornalística.

TRABALHA A COMISSÃO  
A Comissão Organizadora  
vem recebendo comunicações  
dos Estados. As notícias mos-  
tram que o VII Congresso se  
transformou no assunto dos  
jornalistas. Os heróis das  
manchetes, das notícias do dia  
a dia, passaram a constituir

notícia, segundo o jornalista  
Fulman Neto, secretário da  
Comissão Organizadora Pau-  
lista. O fato de certa forma  
revela o interesse dos con-  
tra-  
dos, nos Estados.

A Secretaria Executiva con-  
tinuam chegando os ofereci-  
mentos de colaboração, sendo  
do se esperar que a indústria  
e o comércio, através de ou-  
tras propostas de colaboração,  
prestem aos jornalistas bra-  
sileiros as justas homenagens  
que merecem, durante a per-  
manência no Distrito Federal.

O programa social está sendo  
estudado, sendo que o próximo  
Flax Flu, do dia 8 de setem-  
bro, o famoso encontro que  
emociona a torcida nacional,  
será realizado também como  
uma homenagem aos jornalistas  
que, em locais especiais,  
assistirão ao grande jogo.

Acertando sugestão do pre-  
sidente do Tribunal Regional  
do Trabalho, Juiz Amaro Bar-  
reto, os trabalhadores em  
moinhos decidiram, ontem,  
conceder mais 48 horas de pra-  
zo aos empregadores, para que  
atendam ao aumento de sala-  
rios reivindicados pela corpo-  
ração.

Ainda durante a audiência  
de conciliação ontem realizada  
no T. R. T., o sr. presidente  
propôs que as partes em dis-  
sídio acordassem uma majora-  
ção salarial nas mesmas bases  
concedidas aos metalúrgicos,  
isto é, 26 por cento, com o mí-  
nimo de Cr\$ 1.400,00, a vigorar  
a partir de 1 de julho passado.

Os representantes patronais  
não quiseram, na ocasião, ac-  
ceptar essa proposta, em defini-

tividade, segundo o jornalista  
Fulman Neto, secretário da  
Comissão Organizadora Pau-  
lista. O fato de certa forma  
revela o interesse dos con-  
tra-  
dos, nos Estados.

A Secretaria Executiva con-  
tinuam chegando os ofereci-  
mentos de colaboração, sendo  
do se esperar que a indústria  
e o comércio, através de ou-  
tras propostas de colaboração,  
prestem aos jornalistas bra-  
sileiros as justas homenagens  
que merecem, durante a per-  
manência no Distrito Federal.

O programa social está sendo  
estudado, sendo que o próximo  
Flax Flu, do dia 8 de setem-  
bro, o famoso encontro que  
emociona a torcida nacional,  
será realizado também como  
uma homenagem aos jornalistas  
que, em locais especiais,  
assistirão ao grande jogo.

Acertando sugestão do pre-  
sidente do Tribunal Regional